

O TEMPO

Distrito Federal e Niterói.
Tempo nublado. Nevoeiro. Chuvas passageiras pela manhã. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul, frescos.
Máxima: 23.0.
Mínima: 17.3.

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77

N. 4.004

ANO XIV RIO DE JANEIRO

OCUPADA A ISLANDIA PELOS ESTADOS UNIDOS

Atiram-se Contra a Linha Russa Todas as Forças Alemãs

Concentrados Poderosos Efetivos Nas Fortificações, Onde Se Travam Furiosas Batalhas --- Os Alemães Resistem Em Lepel --- Tentativas da Travessia do Dnieper e do Dwina --- Mobilizados na Russia, Todos os Homens de 17 a 55 Anos



O EXERCITO ALEMAO empregando na travessia dos rios, durante as suas campanhas, pequenos barcos de borracha, como o que se vê acima, com capacidade para 6 e 8 soldados. Quando da batalha de Creta esse metodo não deu resultado, pois que a esquadra britânica, vigilante, destruiu milhares dessas pequenas embarcações, infligindo grandes perdas aos nazistas

Em Luta as Tropas do Perú e do Equador

BOMBARDEIOS NA FRONTEIRA DA PROVINCIA DEL ORO PELOS AVIÕES DO PERÚ - COMUNICADO S OFICIAIS DE AMBOS OS PAISES

"E' Melhor Não Antecipar Nenhum Comentário Direto" — Diz o Sr. Sumner Welles

QUITO, 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as hostilidades entre peruanos e equatorianos continuam com maior intensidade ao longo da fronteira da Provincia del Oro, tendo-se registado bombardeios aéreos nos postos e guarnições fronteiriças desde esta manhã.

Huaquillas foi atacada hoje 2 vezes por aviões peruanos. Outras informações extra-oficiais dizem que "ontem à noite, no setor de Balsalto, verificou-se um tiroteio intermitente até a madrugada enquanto que nos demais setores reinou tranquilidade. Esta manhã recebeu-se aviso de que às 8.10 horas voaram sobre Huaquillas dois aparelhos peruanos que, segundo parece, realizavam um vôo de reconhecimento. As 8.25 os aviões peruanos atacaram algumas pequenas aldeias.

"Da localidade de Loja recebeu-se um telegrama que informava que no sábado, às 15 horas, chegaram tropas peruanas em frente à povoação equatoriana de Zapotillo. De Chacras se informa que se combateram ontem à noite e de Alto Marcapa e Corral Viejo chegaram notícias declarando que se combateram à tarde e à noite de ontem, sem que as notícias em questão informassem sobre a duração e consequências da luta. De Huaquillas também se comunica que 3 aviões peruanos arremessaram bombas sobre a ilha Payana, situada no golfo de Jambali".

BOMBARDEADA HUAQUILLAS

GUATAQUIL, 7 (U. P.) — O comando militar equatoriano comunicou às 8.30 horas de hoje que os peruanos iniciaram o bombardeio contra a povoação equatoriana de Huaquillas

DESFILE DIANTE DA ESTATUA DE BOLIVAR

QUITO, 7 (U. P.) — Uma multidão calculada em cerca de 15.000 pessoas desfilou hoje perante o monumento de Simon Bolivar, solicitando a adoção de imediatas providências contra a agressão peruana. Acredita-se que o Executivo vai receber poderes extraordinários para enfrentar a situação, devendo chamar várias classes de reservistas.

COMUNICADO PERUANO

LIMA, 7 (U. P.) — A Chancelaria deu à publicidade, nas primeiras horas de hoje, o seguinte texto sobre os incidentes ocorridos na fronteira com o Equador entre tropas peruanas e equatorianas, dizendo:

"Verificaram-se choques na fronteira com o Equador, na região de Zamarilla. As informações oficiais recebidas até agora dizem que as tropas equatorianas acantonadas na província de Oro atacaram simultaneamente os postos peruanos

MOSCOW, 7 (U. P.) —

Urgente — Sabe-se que as tropas russas estão empenhadas em furiosa batalha com numerosos destacamentos mecanizados alemães que procuram abrir brechas em todas as setas da extensa frente de batalha.

As Informações do Alto Comando Alemão e as Notícias da U. P. B.

BERLIN, 7 (U. P.) — Segundo despacho oficial de fonte militar, as tropas mecanizadas alemãs estão a passar através da Linha Stálin em vários pontos. Essas tropas avançam na direção da capital da Ucrânia que, segundo a principal objetivo das operações alemãs nesta fase, é a ocupação da cidade.

A notícia da U. P. B. mais comunicada do Alto Comando alemão, falava das operações em termos gerais. A própria U. P. B. não fornece detalhes da ruptura da Linha Stálin, limitando-se a dizer que esse fato ocorreu no setor de Volhínia.

"As tropas soviéticas — dizia o comunicado da DNB — que se retiraram de Volhínia trataram de ocupar novas posições defensivas nas modernas casamatas da Linha Stálin. As forças alemãs, depois de abrir passagem através da retaguarda soviética, lançaram-se ao assalto da própria Linha Stálin. Em vários pontos, depois de se anodarem de casamatas equipadas com poderosas armas de defesa as tropas alemãs atravessaram a linha e agora continuam seu avanço na direção leste".

A informação da DNB fez com que a atenção de todos os observadores locais se fixasse na frente meridional. Nem o Alto Comando nem os círculos militares afirmaram que a Linha Stálin tivesse sido rompida em nenhum dos setores da vasta frente.

Como os alemães contam com a ajuda ativa dos exércitos rumeno e húngaro, em seu vasto ataque contra a Ucrânia, opina-se aqui, na noite de hoje, que a luta no referido setor pode terminar antes que as operações nas frentes central e setentrional adquiram um caráter decisivo.

Alto Comando dedica mais atenção, que nos dias anteriores, às ações da frente meridional contra a DNB, e somente anuncia que se desenvolverá rapidamente através da Galícia e da Bucovina os ataques coordenados das tropas alemãs húngaras e rumanas.

Segundo notícias alemãs, os

Conclue na 2ª pag

A Mensagem de Roosevelt Anunciando ao Congresso Essa Grave Resolução

'Grande e Auspiciosa Notícia' -- Diz Um Porta-Voz De Londres

WASHINGTON, 7 — (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt anunciou a ocupação da Islandia pelos Estados Unidos.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem especial que o presidente Roosevelt dirigiu ao Congresso, referente à ocupação da Islandia pelos Estados Unidos:

"Anexo, remeto, para informação ao Congresso dos Estados Unidos, a mensagem que recebi no dia 1º de julho corrente do primeiro ministro da Islandia, juntamente com a resposta que no mesmo dia enviou ao referido estadista.

De acordo com o entendimento a que se chegou, forças chegaram hoje à Islandia, a fim de reforçar e, eventualmente, substituir as tropas britânicas que até agora ali estiveram destacadas, para garantir a defesa desse país.

Conforme declara a mensa-



Presidente Roosevelt

gem que enviou ao Congresso em 9 de setembro do ano passado, atinente à aquisição de certas bases aero-navais da Grã-Bretanha, em troca de

certo número de contra-torpedeiros antigos, as considerações referentes à proteção contra ataques de ultramar são fundamentais.

Os Estados Unidos não podem permitir a ocupação, por parte da Alemanha, de avançadas estratégicas no Atlântico, para serem empregadas como bases aero-navais em um provável ataque ao Hemisfério Ocidental. Não temos o menor desejo de ver que se introduza uma mudança na atual situação das regiões em foco. A segurança de tais avançadas em nossa fronteira defensiva permanece em mãos amigas, repousa na segurança nacional e na segurança nacional de todas as nações independentes do Novo Mundo.

Pela mesma razão, forças estadunidenses foram agora enviadas às bases adquiridas no ano passado da Grã-Bretanha, em Trinidad e na Guiana Britânica, como objetivo de um plano de defesa contra o perigo da Alemanha contra o Hemisfério Ocidental. E' essencial que a Alemanha não possa desenvolver com êxito táticas dessa natureza, mediante uma ocupação de surpresa dos

Conclue na 2ª pag

GRANDE BOMBARDEIO Inglêz Sobre Palermo

O Porto Italiano Foi Duramente Atingido Pela R. A. F.

CAIRO, 7 (U. P.) — O Alto Comando das Reais Forças Aereas forneceu hoje o seguinte comunicado:

"SICILIA — Aviões de bombardeio das Reais Forças Aereas realizaram, ontem, com êxito, um violento ataque contra o porto de Palermo. Inflingiram graves danos a certo número de navios inimigos. Um navio de umas 8.000 toneladas foi alcançado por duas bombas e também registaram-se impactos em dois navios de 5.000 e 2.000 toneladas

das respectivamente. Um navio de 1.000 toneladas foi incendiado por três bombas e depois de produzir-se uma explosão começou a desprender grossos rolos de fumo. Outro navio de 5.000 toneladas foi alcançado por bombas incendiárias. Os pilotos e os artilheiros de nossos aviões metralharam violentamente os cruzadores que se encontravam no porto. O ataque causou grande confusão e alarme e observou-se que os ocupantes de uma pequena

embarcação lançavam-se à água. Quando os aviões britânicos achavam-se a sete quilômetros de distância do objetivo do ataque, todavia se produziram explosões nas proximidades do dique seco.

ROMA 7 (U. P.) — O território metropolitano da Itália voltou a sentir ontem os efeitos diretos da guerra, quando os bombardeiros britânicos, procedentes das bases do Egito, bombardearam Palermo. Segundo informações fidedignas, os explosivos britânicos causaram poucos danos no porto ou nos objetivos militares, lamentando-se somente a morte de 3 pessoas e 20 feridos entre a população civil.

Os jornais italianos, não obstante concentrarem sua atenção principalmente no teatro da guerra russo-alemã, dedicam hoje extensos artigos para destacar, em termos elogiosos, o comportamento das forças italianas na África Oriental. A essas elogios une-se a distinção conferida pelo governo ao general Pietro Gezzari, comandante das forças peninsulares na região de Galla-Sidamo, o qual foi honrado com a Grã Cruz da Ordem Militar de Saboya. Em virtude do reconhecimento, o chefe do governo, sr. Mussolini, dirigiu-lhe uma mensagem de congratulações pela forma com que soube dirigir suas forças, durante 13 meses de luta contra os contingentes inimigos acobardados e superiores em número.

Com referência a essas ações, os círculos militares revelaram hoje que tinham se rendido aos britânicos 1.000 soldados italianos, 2.000 civis e 2.000 nativos. A imprensa relata a forma em que todos eles se comportaram em meio de condições extremamente duras, e asinalam que se fizeram credores do reconhecimento de todos.

A NOTA DO URUGUAI

O Brasil e os Estados Unidos São Favoráveis à Proposta

MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — Ha duas semanas que a Chancelaria do Uruguai enviou a todos os governos americanos uma comunicação sobre a iniciativa de não se considerar como beligerante um país americano em guerra com outro extra-continental.

Já foram recebidas diversas respostas oficiais sobre o conteúdo daquela comunicação. Até agora só as respostas da Argentina e dos Estados Unidos foram dadas à publicidade. Do total das respostas recebidas até hoje à tarde, 4 são favoráveis ao criterio da chancelaria uruguaia. Os Estados Unidos, o Brasil, Bolívia e São Salvador, manifestaram-se a favor da

iniciativa do Uruguai. Os outros quatro países, que são a Argentina, Chile, Peru, e Colômbia, responderam, repelindo a oportunidade do pronunciamento imediato solicitando, se bem que reafirmem os princípios que sobre solidariedade continental foram aprovados nas recentes assembléias panamericanas.

O criterio destes governos é que nas últimas reuniões de Panamá e Havana criaram-se os metodos de consultas e os organismos correspondentes, e que é por aqueles metodos e por intermedio dos referidos organismos, que se deve submeter qualquer iniciativa identica à proposta uruguaia.

"S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Conclue na 2ª pag

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

Duplicidade de Legislação

A legislação denominada trabalhista, nascida em período de renovação nacional, surgiu, como era natural, algo tumultuariamente: matéria nova, assunto novo, o seu início foi cheio de tentativas e experimentações.

O governo tratou, entre tanto, passada esta primeira fase, de corrigir o que a experiência indicou como passível de emenda; melhorar, aperfeiçoando as medidas e os órgãos de execução.

Não é mais possível, porém, que se repita a adoção de legislação tumultuária, com duplicatas de órgãos, de medidas e de penalidades, criando a balbúrdia e a confusão.

Estas considerações vêm a pelo, quando se debate o Estatuto da Lavoura Canavieira, que o Instituto do Açúcar e do Alcool mandou elaborar e está distribuindo para receber sugestões. Na verdade, quase um terço do ante-projeto, isto é, trinta e cinco dos seus cento e quarenta artigos, são consagrados a criar normas especiais para regular questões no setor açucareiro, e que estão sendo objeto de uma legislação especial, em estudo pelo Governo do país.

Na verdade, como é do conhecimento público, o Governo mandou estudar a sindicalização rural, pelos órgãos competentes do Ministério da Agricultura. As normas e diretrizes apresentadas, para base do projeto definitivo, já foram aprovadas pelo presidente da República e uma comissão foi nomeada para elaboração do mesmo.

Ora, de que cogita e trata esta legislação prestes a entrar em vigor?

Entre outras medidas, a de intervir no sentido de conciliar dissídios entre os proprietários e arrendatários e entre aqueles que por qualquer forma ou modalidade de atividades tenham sociedade ou parte na produção, e promover a conciliação dos interesses nos trabalhos da lavoura e das indústrias rurais. Para tal fim, o projeto em apreço vai criar toda uma série de órgãos, investidos de poderes necessários para dirimir estes conflitos, dentro de normas gerais, aplicáveis a toda a vida e a economia rural do país.

E' justamente quando uma organização de caráter nacional, de larga amplitude, com repercussão profunda na vida rural brasileira, está para entrar em execução que o Instituto do Açúcar pretende criar uma legislação especial, particularista, para um setor restrito da nossa produção.

Se tal legislação prevalecesse, ao lado dos órgãos criados pela sindicalização rural teríamos a complicada máquina judiciária do Instituto com Comissões de Conciliação, Juntas Regionais de Julgamento e um pomposo Conselho de Julgamento, que funcionaria como Supremo Tribunal Açucareiro, na Capital da República.

Tudo isso poderia estar certo, se o Governo da República não tivesse em estudo uma legislação que vai resolver, num caráter geral, para todas as classes rurais, os problemas que a legislação particularista do I. A. A. quer criar para um limitado setor da economia rural.

Ao ser adotado tal ponto de vista, amanhã cada ramo de produção poderá ter legislação especial, para dirimir dissídios surgidos entre os interessados: haverá comissões de Conciliação, Juntas de Julgamento e Conselho de Julgamento, para o mate, o pinho, a mandioca, cará e castanha do Pará.

Certamente, o I. A. A., considerando a orientação do Governo na matéria, enveredará por normas mais razoáveis, deixando que os conflitos e dissídios surgidos na indústria açucareira sejam dirimidos, como é justo e razoável, pelas normas adotadas pela lei que vai promover a sindicalização rural.

De outro modo, esta obra, de larga envergadura que vai regular o trabalho, no mais vasto setor da vida nacional que é a agricultura, nasceria mutilada e manca, dela fugindo um dos mais valiosos quadros da vida agrícola do Brasil.

Além, este propósito de acambrar atividades que cabem naturalmente a outros departamentos da administração pública, não se registra, apenas, neste passo do ante-projeto da legislação canavieira elaborado pelo I. A. A.

A própria lei do Salário Mínimo, de acordo com o ante-projeto, está dependendo do I. A. A. No artigo 50 se estabelece que os salários mínimos dos trabalhadores na lavoura canavieira e na indústria do açúcar e do álcool, só poderão entrar em vigor depois de notificados ao I. A. A., que poderá impugná-los.

Se tal medida fosse adotada certamente outras classes agrícolas pleiteariam favores semelhantes. As consequências de intervenções de tal ordem não precisam ser comentadas: Seria a balbúrdia e a confusão.

O I. A. A. ha de por certo considerar, sob o aspecto nacional, o problema dos dissídios entre as classes produtoras do setor açucareiro, evitando nefastas e perigosas duplicidades de legislação.

TÓPICOS

FINANÇAS PAULISTAS

O saneamento da situação financeira paulista exigirá do sr. Fernando Costa uma grande energia e os mais corajosos esforços.

Os dados divulgados através da entrevista do secretário da Fazenda de S. Paulo, sr. Coriolano de Góis, são, na verdade, impressionantes e demonstram bem os excessos a que chegou o ex-interventor.

A dívida paulista, em 31 de dezembro de 1940, se elevava a 5.818.788.843\$300, assim discriminada: dívida fundada externa — 2.832.162.029\$700; dívida fundada interna — 1.534.419.660\$000; dívida flutuante — 1.461.605.155\$800.

Uma parte dessa dívida — 1.036.930.584\$300 é proveniente das operações para defesa do café e para sua liquidação o governo paulista dispõe dos recursos provenientes da metade da arrecadação da taxa de 12\$000 por saca de café. O restante, na importância de 4.781.858.261\$100, terá de ser atendido com os recursos ordinários do erário.

O "deficit" no triênio 1938/1940 ascendeu a 637.000 contos de réis. Para o exercício corrente o sr. Coriolano de Góis prevê um "deficit" de 300.000 contos de réis.

Para combater situação tão erizada de dificuldades, o sr. Fernando Costa já determinou uma série de providências visando fortalecer a receita, comprimir a despesa e reduzir o volume dos compromissos financeiros do Tesouro, promovendo o resgate de títulos dos empréstimos internos. Foram dadas ordens para resgate, até o fim do ano corrente, de 30.000 contos de títulos, operação que tem o objetivo de aliviar os encargos do erário e, ao mesmo tempo, indicar, de maneira segura, as diretrizes da nova administração paulista.

A tarefa em que se empenhou o sr. Fernando Costa exige uma grande energia e um hercúleo esforço. A obra de saneamento financeiro é, por excelência, uma obra ingrata. Seus resultados custam a aparecer e não se traduzem de pronto por melhorias nas condições gerais. As realizações de muito têm de ser proteladas e as

público parece, muitas vezes, que a administração é apática.

Preferindo sanear as finanças estaduais ao invés de continuar o regime de gastos sem medida o sr. Fernando Costa demonstrou uma grande coragem e uma elevada visão dos altos interesses de São Paulo.

Depois de um longo período de desordem financeira, desordem que, em alguns casos assumiu as proporções de verdadeiro escândalo, a orientação que vem de ser dada pelo sr. Fernando Costa constitui a única política aconselhável, porque só ela permitirá ao Estado de S. Paulo retomar o ritmo de suas atividades, num ambiente de prestígio, respeito e moralidade.

Atendida a situação financeira, preparadas as bases para o orçamento de 1942 de forma que a despesa se enquadre nos estritos limites da receita, o sr. Fernando Costa prepara-se para promover o rápido desenvolvimento econômico da terra bandeirante incentivando as forças produtoras, facilitando-lhes recursos e apoiando-as de todas as maneiras.

As características marcantes da personalidade do interventor paulista são a visão larga dos problemas e a objetividade da sua ação. Homem inteligente e espírito prático, o sr. Fernando Costa prepara-se para realizar um grande governo e para isto o essencial era, sem dúvida, a obra de saneamento financeiro.

IMPORTAÇÃO

DE GASOLINA

O aumento verificado na importação da gasolina constitui, não há dúvida, um índice bastante expressivo do progresso nacional e também da necessidade de cuidarmos atentamente das pesquisas de petróleo e da produção do álcool-motor.

Em 1911, importamos 6.729 toneladas de gasolina, no valor de 1.827 contos de réis, cada tonelada importada valendo 271\$511.

Em 1940, a importação de gasolina subiu a 368.398 toneladas, no valor de 198.370 contos de réis, passando o custo da tonelada a ser de 538\$466.

No decênio 1911/1920, a tonelagem da

A Cidade

A Academia Brasileira e a Cidade

A Academia Brasileira é um assunto da cidade. Sempre foi. Continua a ser. Assunto vario, variando conforme os grupos. E os grupos são também varios. Varios e variegados, como diria mestre Camões. Ha os crentes, os convictos, compostos de academicos, futuros academicos, candidatos possiveis ou impossiveis, vocações inatas, às vezes vocações contrariadas. Este grupo escreve num estilo escorreito (quando escreve), conversa numa linguagem escorreitissima, com todos os pronomes nos seus lugares, e os verbos idem, e idem os respectivos infinitos pessoais. Faz ponto na entrada da Academia ou na Livraria Francisco Alves, que é assim como um prolongamento do Petit Trianon (ou o Petit Trianon é que é um prolongamento da Livraria Alves?).

Ha tambem o grupo dos supertores, dos que dão de ombros ou dizem piadas. Este é constituído pelos chamados "modernistas" (como está velha e vazia de sentido esta palavra), e mais do que por eles (que aliás estão sendo aos poucos seduzidos pelo ramo de louros ou pelo fardão de vistosos dourados ou ainda pelo jeton muito comodo, pois não, e que sempre dá para pagar o apartamento), mais do que por estes, o grupo dos superiores é formado pelos "intelectuais" que assinam tudo quanto é manifesto de intelectuais e, por isso, ganham o apelido honorario... Fazem ponto nos cafes da Cinelandia e, para se misturarem com os bons escritores modernos, na Livraria José Olympio.

Ha ainda um ultimo grupo: o dos ingenuos, o dos que esclamam de fora distantes e assustados. Este é o maior: faz ponto em toda parte. Difuso e indefinível. Só por um episodio a gente pode defini-lo. Este, por exemplo. Quando Manuel Bandeira foi eleito para a Academia, um exemplar deste grupo, funcionario de categoria de uma repartição, viu um retrato de Bandeira numa revista, chegou p'ra perto, passou os olhos, apontou:

— Eu conheço este camarada. E' isto mesmo: Manuel Bandeira. Mora lá no mesmo edificio que eu moro: é o inquilino mais antigo. Eu já sabia que ele era poeta, o porteiro me disse. Mas não sabia que era tão importante assim: já entrou até para a Academia, sei lá!

...

O fato é que a Academia é um assunto da cidade. Sempre foi, aliás. Continua a ser. Foi assunto serio, depois assunto pejorativo (era moda falar na Academia). Agora é assunto. Assunto apenas. Nem serio nem pejorativo. Ou as duas coisas. Bom sinal. Sinal de que passou para o rol dos fatos indiscutíveis. Existe. E' assunto. E' assunto da cidade. Filha de Machado de Assis, do romancista da cidade, ela tinha que ser um pouco da cidade. De vez em quando, ela sai da cidade, sai da vida: se refugia na torre de marfim. De repente, porém, a cidade, a vida, a rua entra por ela a dentro, pela torre de marfim a dentro, gritando: "Eu cuspo nos pratos". E' Graça Aranha. Outras vezes, ela entra de mansinho, pisando leve na ponta dos pés falando baixinho, quase pedindo desculpas. E' Manuel Bandeira, poeta da Lapa, poeta do Beco, poeta da cidade.

A filha do romancista da cidade não pode fugir da cidade.

...

Tudo isso era p'ra falar da nova revista que a Academia lançou. Era para dizer que ela era um bom assunto para "A Cidade". Mas agora "A Cidade" acabou e o assunto ficou intacto. Não faz mal: fica o assunto para amanhã, para outro dia. — P. de S.

gasolina importada foi 201.306 e o seu valor 99.736 contos de réis.

No decênio 1921/1930, tonelagem e valor da gasolina importada foram, respectivamente, 1.566.807 e 897.663 contos de réis.

No decênio 1931/1940, tonelagem e valor da gasolina importada foram, respectivamente, 2.917.203 e 1.325.232 contos de réis.

Em 1911, a importação de gasolina representou apenas vinte e seis centésimos por cento da importação total do país e, em 1940, correspondeu a quatro por cento.

Os maiores fornecedores, no ano passado, foram — em primeiro lugar as Antilhas Holandesas, com 181.821 toneladas; em segundo lugar, os Estados Unidos com 105.980 toneladas e, em terceiro, o Peru com 93.576 toneladas.

A MARINHA BRASILEIRA

A cerimônia de hoje, durante a qual será lançado ao mar o "destroyer" "Greenhalgh", representa mais uma etapa da obra renovadora da nossa Mari-

A Guerra Moderna

Mauricio de Medeiros

Ha dois dias eu aventurava aqui alguns comentários sobre a lição que os países neutros deveriam retirar dos aspectos da guerra atual, na remodelação de suas forças militares. Sem uma grande confiança nas minhas conclusões, eu mesmo previa que elas pudessem ser consideradas perfeitamente idiotas.

Entre esses comentários, eu citava o caso dos Estados Unidos, no seu colossal esforço de preparação militar, para me perguntar se a preocupação das grandes massas não estaria ainda se fazendo sentir naquele país, em vez de um preparo de pequenas forças selecionadas e especializadas. Só depois de ter escrito essas coisas foi que li um artigo do sr. Ross A. Collins, membro e por muitos anos presidente do sub comitê dos negocios de guerra da Camara Americana, artigo esse publicado no número de junho último do "Reader's Digest". Todas aquelas minhas reflexões que eu suscitava de idiotas, ali estão formuladas, com uma autoridade incontestável e em termos que não deixam dúvida sobre o erro do que se está fazendo nos Estados Unidos.

O sr. Collins começa seu trabalho mencionando o fato, aparentemente fenomenal, de ter sido um exército de apenas 150.000 homens aquele com o qual a Alemanha rompeu as linhas francesas em Sedan, caminhou até a Mancha, isolando o exército inglês e o belga, e derrotou o exército francês de 5 milhões de soldados. O milhão de alemães, que se seguiram a esses 150.000, foram apenas incumbidos da ocupação dos lugares conquistados. Por outro lado as perdas alemãs foram extremamente pequenas, e isso porque os soldados alemães atacaram salvaguardados pela velocidade e pelas couraças de seus carros motorizados. O exército de massas, velho estilo, com que a França tentou se opor à invasão sofreu as mais cruéis perdas, até a derrota final.

Essa lição data de um ano. E os Estados Unidos, na pressuposição de que tenham de defender o continente de qualquer tentativa de assalto pelas mesmas forças de agressão, estão preparando um outro exército de massas, velho estilo —

nha de Guerra, iniciada vigorosamente pelo governo Getúlio Vargas.

Além do motivo que o fato representa para o júbilo dos brasileiros, por vermos a nossa frota de guerra aumentada de mais uma unidade, ha a realçar, no meio desse patriótico entusiasmo, ter sido esse novo "destroyer" construído em oficinas brasileiras, com material brasileiro, por operários brasileiros e orientação técnica brasileira. Da mesma maneira saíram dos nossos estaleiros o "Carloca", o "Parnaíba", o "Marcelino Dias" e o "Mariz e Barros".

O "Greenhalgh" será visto hoje pelos brasileiros como mais um baluarte para a defesa dos nossos mares e da nossa soberania. A nossa patria não poderia dormir sobre os louros do seu passado, indiferente ao conceito que exprime, nos tempos modernos, a única razão de ser da existência das nações: armar-se para viver.

Como já dissemos em comentário anterior, o Brasil reforça e amplia o seu poderio militar, naval e aéreo, sem intuídos de agressão. Jamais nos afastaremos da nossa velha diretriz de povo inimigo da guerra. O Brasil aparelha suas classes armadas justamente para poder assegurar a paz. E' um direito que nos assiste, o de preparar os meios eficientes para nossa defesa.

O lançamento ao mar do "Greenhalgh" e a esperança de vermos, brevemente, outras unidades prontas para a sua missão, e, portanto, motivo para as mais calorosas manifestações de alegria e de patriotismo.

O CENSO COMERCIAL

Os resultados do censo comercial, um dos inquéritos principais compreendidos no plano do Recenseamento Geral de 1940, constituirão um conjunto de revelações absolutamente inéditas e, em muitos casos, surpreendentes.

Dispondo inicialmente apenas de dados referentes aos números de firmas estabelecidas no país, nas quais figuravam englobadas as comerciais, as industriais, as de transportes e as de serviços, a seção controladora daquele censo forneceu aos Estados questionários em quantidade aproximada daquele total, que era de cerca de 330.000. A cifra de estabelecimentos comerciais cadastrados se reduziu a 66.260 e não podia servir de estimativa.

Realmente, segundo declarações feitas à imprensa pelo presidente da Comissão Censitária Nacional, o número de boletins recolhidos e referentes ao equipamento comercial do Brasil ascendeu a 179.339. A revisão dessa parte da operação censitária provavelmente modificará esse resultado preliminar, mas sem retirar a significação que já lhe pode ser atribuída.

Convém salientar que, como estabelecimentos comerciais, o censo arrolou não somente os dois seguintes ramos: 1º) comércio de mercadorias, por atacado, a varejo e misto; 2º) comércio de valores — créditos, seguros e capitalização; valores mobiliários e imobiliários.

Foram excluídas atividades que, embora tecnicamente semelhantes ao comércio, não constituem ramos comerciais propriamente ditos. Um detalhe expressivo a assinalar

de sr. Collins. Um milhão e meio de homens estão sendo treinados pelo velho sistema da instrução de ordem-reunida, da prática manual de fuzil e perdendo tempo em aprender a fazer marchas de para-da quando a guerra terá de transformá-los em metralhadores, em condutores de tanques, artilheiros anti-aéreos, etc.

As massas de infantaria, pelo velho sistema, caminham 1 milha e meia por hora. As de cavalaria podem atingir seis milhas. Mas o que a guerra moderna criou foi o exército essencialmente móvel, em tanques e carros motorizados a 45 quilômetros por hora...

Analisando a situação do esforço de seu país, o sr. Collins acha ridículo que ainda se pense em divisões de cavalaria, em inúmeras divisões de infantaria marchando a pé, e que só haja plano para organizar quatro divisões motorizadas, quando ha um ano a Alemanha possuía 14!

Textualmente diz esse perito em coisas militares: "Os soldados pouco valem se não são treinados em suas especialidades. Nossas massas de conscritos são engajadas apenas por um ano. O mesmo para os oficiais de reserva. Com tal sistema, nunca possuiremos um exército de verdade!"

E ainda a seguir: "Segundo a opinião de John T. Flynn é improvável que um invasor possa descer mais de 50.000 homens em nossas costas. Para dominar esse efetivo, precisamos nós de 3 ou 4 milhões de soldados a pé com rifles, ou algumas centenas de milhares de tropas rapidamente movéis dotadas de um poder de fogo concentrado?"

Acha finalmente o sr. Collins que além de todos os males dessa concepção obsoleta de um exército moderno, a conscrição em massa para a formação de um exército de massa retira da atividade industrial operários que ali seriam muito mais úteis ao esforço defensivo americano, do que aprendendo a marchar e a lidar com velhas armas ineficientes na guerra moderna...

Por onde se vê que nesse caso em tantos assuntos, nem sempre a verdade está ao alcance de qualquer vista. Não ha nada pior do que o espirito de rotina para perturbar a visão dos mais sábios...

é que só o Distrito Federal possui cerca de 30.000 ou mais de um sexto dos estabelecimentos comerciais recenseados.

Darlan Procura Diminuir o Alto Preço da Ocupação Alemã

VICHY, 7 (U. P.) — O almirante Darlan chegou a Paris, em trem especial.

Nada foi dado a conhecer a respeito do objetivo de sua visita àquela cidade, mas sabe-se que o governo francês deseja terminar as prolongadas negociações e obter uma redução substancial no total do custo da ocupação alemã, que se eleva a 400.000.000 de francos diários.

Procedente de Berlim também regressou a Paris o embaixador alemão, dr. Otto Abetz, julgando-se possível que seja portador das respostas de seu governo às pretensões francesas e sobre cuja base se poderia reiniciar as conversações, que ficaram interrompidas ha muito tempo.

Os Estudantes Latino-Americanos Podem Ingressar na Academia Naval de Annapolis

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Camara dos Representantes aprovou e enviou ao Senado um projeto de lei permitindo que estudantes latino-americanos ingressem na Academia Naval de Annapolis, em qualquer momento, desde que tenham 20 anos de idade.

Cada país poderá inscrever tres estudantes.

O parecer da comissão naval da Camara expressa que a aprovação do projeto promoverá a eficácia da defesa do continente e estreitará os laços de amizade entre as Repúblicas latino-americanas e os Estados Unidos.

Mais 585 Milhões de Dolares Para Construções Navais

WASHINGTON, 7 (R.) — O Departamento de Marinha acaba de pedir ao Congresso um crédito adicional de 585 milhões de dólares, afim de ser ampliado o programa de construções navais. Daquele total 160 milhões serão destinados ao melhoramento das instalações para reparos de navios.

Encorajando os Voluntários Espanhois Para a Russia

MADRID, 7 — (Reuters) — A imprensa espanhola continua a encorajar os voluntários a lutar contra a Russia. O calculo do numero desses voluntários varia grandemente, acreditando-se que não atinja a grandes cifras. A opinião estrangeira, com sobriedade, opina que esta questão de numeros foi perfeitamente descrita pelo jornal "Hoja del Lunes", como "um gesto".

Este jornal escreve: "Depois de haver ganho a primeira batalha europeia contra o bolshismo a moridade espanhola está ansiosa por participar da destruição das hordas vermelhas, juntando-se aos alemães nesse grande empreendimento. Não duvidamos que este gesto espanhol será avaliado com toda a significação pelo mundo, enquanto os voluntários continuam a partir para o norte. Tres continentes de espanhóis em "tanks", procedentes de Gali, Hulva e Sevilla, passaram por Madrid, domingo à noite."

O RIACHUELO DECIDIRÁ HOJE, NO RINK DAS LARANJEIRAS, A SUA PRÓPRIA SORTE...

Ao Contrário do Que se Esperava América e Vasco Foram os Autores do Maior Prelúdio do Domingo Que Passou...

O Flamengo Abate o Madureira, o Botafogo Vence o Bangu, o Fluminense Domina o Canto do Rio e o S. Cristóvão Empata Com o Bonsucesso

Os resultados dos jogos de domingo último foram os mais lógicos possíveis. Venceram todos os times credenciados para a vitória e empataram os que fariam as piores mais equilibradas da tarde.

A PELEIA QUE SERIA A MAIOR DO DIA...

Em Madureira realizou-se a peleia que seria a luta número um do dia. Não é que não tenha sido boa, na opinião do repórter e dos que lá foram assistir a luta que seria a peleia número um da tarde. É que uma outra, a que se feriu em Campos Sales, entre América e Vasco assumiu proporções verdadeiramente gigantescas e tomou então o lugar da "batalha número um do dia".

Registrou-se uma vitória justa do Flamengo, no final do primeiro tempo, mas não acreditavam que a classe do rubro-negro fosse vencer pelo entusiasmo dos suburbanos.

O Madureira foi, é bem verdade, um contendor difícil. Porém não se desanimou nem mesmo após a conquista do terceiro tempo do líder. Esteve sempre ativo, tentando vencer a resistência admirável da barreira.

O Flamengo entrou em campo para vencer, embora nos momentos iniciais fosse obrigado a observar uma tática defensiva em face da agressividade com a qual sempre o quinteto suburbano.

Finalmente refeito dos primeiros momentos de perigo o rubro-negro iniciou o martelada da cidade dos locais e logo de forma perigosa. O resultado desta incursão resultou na conquista inesperada de um tento de Volante, do centro da linha média do Madureira, surpreendendo Alfredo, que não pôde deter o balaço.

Logo após o tento, o jogo tornou-se um pouco mais sério. Mas o primeiro tempo ainda. Mas o Madureira não desanimava. E reagiu. Reagiu sempre.

A fase final foi assim também. De esforço e tenacidade dos locais, sem que porém qualquer resultado prático ou positivo se houvesse conseguido. Em face de tal pressão o Flamengo teve que reduzir a sua atividade contra o adversário e apenas um tento foi possível conseguir nessa etapa. Marcano, com uma jogada inteligente e justa.

Luiz Fraco, Indeciso nas marcações, América e Vasco. Resultado: empate de 1x1. Goals de Armandinho e Baldo.

Luiz: Mario Viana. Fraco, Indeciso nas marcações. Não teve intenção de prever, nenhum bando. Esta sendo pouco nos "off-sides".

Renda: 54.860.000. Local: Campo do América F. Clube.

O AMERICANO REPETIU A FANFARRA INCRÍVEL DO TURNO NÃO SE DEIXANDO VENCER PELO VASCO...

Como no seu primeiro match o Vasco se agigantou diante do América, seu velho e tradicional rival e não se deixou vencer, lhos rivais os mais antigos da

peleia.

O jogo ofereceu fases de grande sensação.

As duas equipes deverão formar assim constituídas:

FLUMINENSE — Balano e Cesar; Frota, Pacheco e Agnelor.

RIACHUELO — Adílio e Rui; Picolé, Floriano e Chico.

Funcionário na arbitragem Haroldo Oest e Luiz Mergulhão.

Outro jogo de interesse, que reúne duas equipes com iguais possibilidades de conquistar uma das vagas do Grupo "M" será realizado no rink da rua Eng. Richard entre o Grajaú e Vasco. Com este prelúdio, o Grajaú terá a última oportunidade de classificar-se, o que não conseguirá se for derrotado.

Arbitrarão: Aladino e Mario de Oliveira.

Completando a rodada, jogará o Carioca e Bangu na quadra da rua Jardim Botânico.

Controlará o controle aos árbitros Afonso Lefever e Cerqueira Lima.

impondo ao gremio da cruz de malta uma resistência verdadeiramente tenaz e quase que inconcebível para um time que mal vem de fazer o seu segundo jogo de reabilitação... Foi a bravura dos "americanos" e o resultado do seu jogo contra os vascos, a maior surpresa do domingo esportivo que passou. Ninguém poderia pensar que um quadro como o do América, desmuntado e que se vem reconstruindo agora, pudesse obter uma tão vizanteza, resistência ao clube da cruz de malta.

Isa e manda a verdade que se diga, os vinte e dois homens que se bateram em Campos Sales roubaram da maior peleia do dia, da luta entre Madureira e Flamengo, o colorido de beleza que teria a peleia.

Dois gols apenas foram assinalados durante os noventa minutos de disputa. Um no início conquistado por Armandinho e outro na fase final.

Resultado: Botafogo 2x1. Goals de: Nandinho, Geroldino (2), Antonio (1), Ileno (1) e Patete (1).

Local: campo da rua Ferrer. E O BANGU? IA SENDO UM BARRANCO TREMENDAMENTE GRANDE DE ESTRADA EM OUBAL ANDANDO O BOTAFOGO...

O Botafogo subiu a Bangu, e a passando pelo dissabor de ver o placar não lhe ser nada favorável. Porque aquele cordeiro que caiu vencido frente ao esquadro do Flamengo tornou-se um touro bravo diante do homogeneizado time do Botafogo. Foi uma luta mais ou menos interessante, mas pela parte técnica mais pela emoção que provocou entre os fãs.

Foi isso o que deu vida à peleia do Bangu com o Botafogo. Veio o primeiro tento, o Bangu empatou com o Botafogo, mas a vitória foi igualou, Helene de semprata. Anito vence Amoré, mas Geninho conquista o tento, que abalou o desanimo dos banguenses e Patete solidificou a vitória, no final do primeiro tempo.

A vitória do Botafogo não nos convenceu. Isto porque se não houvesse falhado tanto o center-half e o atacante não teria o "Glorioso" constituído um placar tão elevado contra o gremio suburbano.

É necessário que Pimenta tome cautela para os jogos futuros, porque é preciso não permitir que os avançados dos adversários futuros se infiltrem da maneira que o fez o quinteto alvirrubro.

Logo: São Cristóvão x Bonsucesso. Resultado: Empate 2x2. Goals: Eunário, Cabecão, Princesa e Hernandez.

Logo: Oscar Pereira Gomes. Foi muito bom e energético. Renda: 5.075.000.

O BONSUCESSO SURPREENDEU O SÃO CRISTÓVÃO E ESTE REQUILIBROU O S. CRISTÓVÃO NO SEGUNDO TEMPO...

São Cristóvão e Bonsucesso enfrentaram-se na cancha da rua Figueira de Melo, oferecendo a diminuta assistência que ali ocorreu, um choque equilibrado e entusiasmado.

Dotados de forças iguais, o jogo ofereceu fases de grande sensação.

As duas equipes deverão formar assim constituídas:

FLUMINENSE — Balano e Cesar; Frota, Pacheco e Agnelor.

RIACHUELO — Adílio e Rui; Picolé, Floriano e Chico.

Funcionário na arbitragem Haroldo Oest e Luiz Mergulhão.

Outro jogo de interesse, que reúne duas equipes com iguais possibilidades de conquistar uma das vagas do Grupo "M" será realizado no rink da rua Eng. Richard entre o Grajaú e Vasco. Com este prelúdio, o Grajaú terá a última oportunidade de classificar-se, o que não conseguirá se for derrotado.

Arbitrarão: Aladino e Mario de Oliveira.

Completando a rodada, jogará o Carioca e Bangu na quadra da rua Jardim Botânico.

Controlará o controle aos árbitros Afonso Lefever e Cerqueira Lima.

PREPARAM-SE OS VETERANOS PARA O "INITIUM" DE SABADO

O Team da A.C.D. Venceu o do Confiança -- Chamados Para o Exame Médico, Hoje, os Cronistas

Aproxima-se o Torneio "Initium" dos Veteranos Cariocas, anunciado para a noite de sábado no estadio de São Januario. Já é grande o entusiasmo reinante entre a "hinçada" carioca pela volta de seus antigos ídolos, cujos nomes ainda hoje são citados com veneração em todas as rodas de antigos "fans" do futebol da cidade.

Será um acontecimento de singular repercussão o reaparecimento de Nilo, Pamplona, Juca, Vitor e outros, por exemplo, vestindo a camisa do Botafogo; Osvaldinho, com a do América; Russinho, Pascoal e Italia com a do Vasco; Ferro, Betuel e Chagas com a do Andaraí; Baltazar, Caruru, Briani, Enes e Ari com a do Villa Isabel; Acacio, Cantuária e Vinhalis, com o do S. Cristóvão alem dos outros azes da velha guarda que estão voltando a cultivar a forma física, nos esquadros do Bangu, do Carioca, da Portuguesa e do Bonsucesso.

CHAMADOS AO DEPARTAMENTO MEDICO OS CRONISTAS DA A. C. D.

De acordo com o Regulamento do Campeonato da Saudade, só poderão tomar parte nesse certame veteranos de 28 a 45 anos de idade, portadores do competente exame médico.

Para esse fim estão convocados, pelo Dr. Isaac Amar, chefe do Departamento Médico da Associação de Cronistas Desportivos a comparecer hoje, terça-feira, às 15 horas, na sede da veterana entidade, à rua Chile, 21, 2.º andar, todos os socios-jogadores de futebol que desejarem participar do Torneio "Initium" de sábado, munidos de certidão de idade, dois retratos para a ficha de identidade e carteira do jornal onde militam.

OS VETERANOS DO CONFIANÇA VENCERAM OS DO SÃO CRISTÓVÃO MAS PERDERAM PARA OS CRONISTAS

Domingo, pela manhã, a diretoria dos Veteranos do Confiança A. C. convocou para dois treinos de conjunto cerca de 25 de seus socios veteranos, formando, com os mesmos, dois quadros, afim de selecionar os que estão em melhores condições físicas para enfrentar os do Vasco, no "Initium" de sábado.

O primeiro desses conjuntos treinou um tempo de 45 minutos contra a turma da A. C. D. e o outro contra um selecionado de Veteranos do São Cristóvão, inclusive alguns cronistas convidados por Luiz Vinhalis para as necessárias substituições.

Na primeira fase os azes da pena foram donos da cancha, vencendo por 3x1. No segundo ensaio, o "onze" do Confiança apresentou já melhor entendimento dominando o adversário com uma contagem igual.

OS QUADROS DA A. C. D. E DO CONFIANÇA

Os "teams" disputantes se apresentaram assim constituídos:

CRONISTAS — Paulo, Riscado e Pais Leme; Nestor, Valfredo e Peixoto; Euler, Liguori, Siqueira, Aloisio e Amadeu.

CONFIANÇA — Raul, Dodoca e Jaime; Turquinio, Cesarinho e Mimoso; Reis, Gago, Vitor, Archete (depois Abelardo) e Nascimento.

Goals de Euler (2), Liguori (1) e Nascimento (1).

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14.1

Tel. 42-9531

FRANC MARCONI E TOM HANDLY

A Final de Quinta-Feira no Estadio Brasil

Embora sejam todos os integrantes da equipe do catchmen que atua no estadio Brasil cracs absolutos, as lutas em que intervêm o italiano Marconi e americano Tom Handly, chamam sempre a atenção do público. Aquilo, pelo seu físico impressionante, a sua técnica perfeita e a sua força descomunal, e o lutador americano, pelo seu volume, pela sua persistência no abuso dos fous que pratica constantemente.

OS DOIS EM CONFRONTO

Agora mais do que nunca, as atenções dos fans do catch, se voltam para a reunião de depois de amanhã, quinta-feira. E que, na principal luta do programa,

estarão frente a frente, justamente esses dois azes do "defenda-se como puder". E a luta entre eles, promete atingir o máximo de violencia e agressividade.

AS OUTRAS LUTAS DO PROGRAMA

Para mais esta reunião, a direção de espetáculos do estadio Brasil programou as seguintes lutas:

1.º — Henry Piers (holandês) x Pecanha (brasileiro).

2.º — Richard Schickel (alemão) x Ch. Ulsener (francês).

3.º — Kola Kwarlani (russo-branco) x Tati (brasileiro).

Final — Franc. Marconi (italiano) x Tom Handly (americano).

Tosses? PULMONAL é Fantastico...

Veteranos da América Um Arqueiro do C. A. x Veteranos do S. Cristóvão Hoje Em Campos Sales

Logo, às 20 horas, treinarão a luz dos refletores, em Campos Sales. Veteranos do América e do São Cristóvão, dirigidos os primeiros por Bado e os últimos por Luiz Vinhalis.

Zé Luiz, Teófilo, Carnaval, Baltazar, Floriano, Jaburu, Doca, Paulino, Agrícola, Povos, Amadeu, Armando, Vicente, Arthur Lopes, Gaucha, Cantuária, Acacio e Cardia alem dos outros estão convidados a comparecer.

Compareçam ao Exame Médico, Veteranos do Confiança

A direção dos Veteranos do Confiança pede o comparecimento hoje, às 20 horas, na sede da rua Maxwell, para os exames médicos, indispensáveis ao registro dos seus antigos "cracks" no Torneio "Initium" de sábado.

O Paraíso F. C. Mantive a Invencibilidade

A equipe secundária do Paraíso F. C. vem de manter o seu título de invicta, assegurando um empate de 2x2 com o quadro principal do América F. C.

O jogo entre os quadros acima ofereceu momentos de sensação, satisfazendo plenamente a atuação da rapaziada do Paraíso, que muito lutou para desfazer a vantagem obtida pelos contrários.

A turma invicta formou assim constituída: Chininha, Puxi e Pedegoso; Tarzan, Colina e Maia; Novato, João, Fluminense, Prelinho e Archine.

VAI TREINAR HOJE NO FLAMENGO

Os pequenos clubes têm um papel preponderante como celeiros dos grandes.

Foi compreendendo melhor do que ninguém esse axioma que a experiência de Amado Benigno, ao tomar o encargo de dirigir, este ano, o Departamento de Amadores da Seção de Futebol do Flamengo, voltou suas vistas para vários "teams" avulsos da cidade, no seio dos quais escolheu a maioria dos atuais jogadores da equipe rubro-negra que, graças a sua orientação se vem mantendo invicta no Campeonato de Amadores (4.ª Divisão), da Federação Metropolitana de Futebol, através uma campanha de incontestável brilhantismo.

Amado está provando que, como veterano defensor do campeão de terra e mar ainda pode continuar a conquistar louros para o clube mais querido do Brasil.

FENELON SERÁ EXPERIMENTADO HOJE

Mas o zelo do dedicado treinador, pela sua missão, no Flamengo não tem limite e novos elementos bons continuam sendo preparados para seguir o destino de Luperico, o jovem amador que acaba de ser promovido a profissional no esquadro da "força de vontade".

Hoje mais um guardião do esporte menor será experimentado pelo diretor da equipe de amadores do Flamengo. Trata-se de Fenelon do Livramento, um dos arqui-ros do C. A. Rovenha, jovem de qualidades para o difícil posto e que vem se destacando desde a sua estreia.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, a Convite do Ministro Eurico Dutra, Visitará Amanhã a Fabrica do Andaraí

O Pagamento de Vencimentos do Pessoal Inativo do Exército — Visita Ministerial ao 1.º B. C. — Louvado o Ten. Cel. Lima Figueiredo — Varias

O Sr. Nereu Ramos, interventor federal no Estado de Santa Catarina, a convite do ministro da Guerra, visitará amanhã, dia 9, pela manhã, a Fabrica do Andaraí, um dos mais importantes estabelecimentos fabris do nosso Exército, sediado nesta capital. Após a visita será oferecido um almoço, presidido pelo ministro Eurico Dutra, com a presença dos generais Meira de Vasconcelos, Mangel Rabelo, Lucio Esteves, Helio Borges, Valentim Benicio da Silva, Sili Portela, Izaura Reguera, Raimundo Sampaio, Mario Ari Pires, José Agostinho dos Santos, coronel Candido Caldas, tenentes-coroneis Juvenio Correia de Araujo, Floriano de Lima Brainer e Leonil de Oliveira Machuco, maiores Jaire Jair de Albuquerque e Lima de Oliveira, do Instituto do Mate; e Joaquim Ramos, secretário particular.

O uniforme é o seguinte: cinza, calça.

O MINISTRO DA GUERRA INSPECIONOU O 1.º BATALHÃO DE CAÇADORES

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, inspecionou na manhã de ontem, o 1.º Batalhão de Caçadores, sediado em Petropolis. Recebidos pelos generais Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; e Helio Borges, comandante da Infantaria Divisionária e guarnição da Vila Militar e pelo comandante do Batalhão, tenente-coronel Lamartine Peixoto Leme e af, depois dos cumprimentos, percorreu as obras que estão sendo realizadas (residência para o novo quartel, pavilhão de oficiais, e residências para sargentos) assistiu exercícios e desfile do B.C. e examinou a documentação de instrução, retirando-se satisfeito com o que viu e observou.

TENENTE DA RESERVA CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer à 1.ª seção da Diretoria de Recrutamento afim de tratar de assunto de seu interesse, o 2.º tenente da 1.ª classe Alexandre Romer.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Heitor Bustamante, maiores Raimundo Teotônio de Norais Quadros e Humero de Abreu e capitão Valdemar Pereira Lima. Foi designado o major Mirabeau Pontes para fiscalizar as obras de reparação

HOJE MEIO DIA 2 - 4 - 6 8 e 10 HS. DE CONDICIONADO HOJE MEIO DIA 2 - 4 - 6 8 e 10 HS.

2 ÚLTIMOS DIAS!

GROUCHO CHICO HARPO

IRMAOS MARX

NO TEMPO DO ONÇA (GO WEST)

Este filme não sera exibido em nenhum cinema da Divisao Federal pelo mandado do Jante um ano e não sei no Cine Metro

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

5.ª FEIRA!

Tão notavelmente engraçado...

QUE PRECISOU DE TRES COMEDIANTES!

GRANT HEPBURN

STEWART

Nupcias de Escandalo (PHILADELPHIA STORY)

O FILM QUE BATEU TODOS OS RECORDS DO MAIOR CINEMA DO MUNDO. ORADIO CITY MUSIC HALL DE NEW-YORK!

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

SOB AMEAÇA DE SER DESCLASSIFICADO

O Riachuelo Enfrentará, Hoje, o Fluminense no Ginásio das Laranjeiras — Se For Derrotado, o Club Campeão Ver-se-á na Contingencia de Disputar a "Melhor de Tres" Com o Sampaio

Toda a atenção do "fan" do basketball estará voltada, hoje, para o ginásio das Laranjeiras, onde defrontar-se-ão o Fluminense e Riachuelo.

A expectativa em torno deste choque é enorme, justificando-se todo o interesse, não só pelo fato de confrontarem-se duas equipes fortes, como também pelas circunstâncias do clube campeão jogar sob ameaça de não disputar o campeonato oficial da cidade.

O Riachuelo, já com um ponto desfavorável, não mais poderá perder, pois ficará obrigado assim a disputar "melhor de tres" com o Sampaio ou Olimpico.

Na hipótese de ganhar, o clube campeão terá assegurada sua classificação e, sem dúvida alguma, para vencer os riachuelenses muito terão que lutar, pois atualmente os trios-roses contam com um conjunto de valores e de credenciais bastante para não se deixarem abater.

Assim, o jogo de hoje mais apresenta-se como um espetáculo de atração, notando-se que

o jogo oferecerá fases de grande sensação.

As duas equipes deverão formar assim constituídas:

FLUMINENSE — Balano e Cesar; Frota, Pacheco e Agnelor.

RIACHUELO — Adílio e Rui; Picolé, Floriano e Chico.

Funcionário na arbitragem Haroldo Oest e Luiz Mergulhão.

Outro jogo de interesse, que reúne duas equipes com iguais possibilidades de conquistar uma das vagas do Grupo "M" será realizado no rink da rua Eng. Richard entre o Grajaú e Vasco. Com este prelúdio, o Grajaú terá a última oportunidade de classificar-se, o que não conseguirá se for derrotado.

Arbitrarão: Aladino e Mario de Oliveira.

Completando a rodada, jogará o Carioca e Bangu na quadra da rua Jardim Botânico.

Controlará o controle aos árbitros Afonso Lefever e Cerqueira Lima.

50:000.000 de premios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correlato as bases dos nossos facilissimos e originalissimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados premios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERA O MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quantos têm aparecido! Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903 SAO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

'ACABO DE MATAR SEU FILHO'

VIBROU REPETIDOS GOLPES DE MACHADO NO ESPOSO E FOI MATAR-SE EM CASA DA SOGRA

O prédio n. 365 da rua Alvares de Azevedo, foi palco, ontem à tarde, de uma impressionante tragédia, da qual são protagonistas Abigail Manhães, branca, de 25 anos de idade, brasileira e seu esposo, o motorista da Light, regulamento 5.943, Oscar Ribeiro Manhães, pardo, de 30 anos, ambos residentes naquele prédio.

ANTECEDENTES
Ha quatro anos que Oscar e Abigail, contraíram matrimônio indo residir na rua Alvares de Azevedo. Tudo, a princípio, correu sem a menor alteração dando impressão de haver entre ambos, verdadeira harmonia. Ultimamente, porém, Abigail, por inexplicáveis motivos, passou a manifestar ciúme, destruindo por completo a paz até então reinante no lar. Os carinhos como por milagre, desapareceram, cedendo lugar as discussões continuas.

PREVEIU O IRMAO
Abigail, na dias, foi visitar uma irmã de Oscar, de nome Leonor, moradora à rua Aires Casal e que é grande amiga sua. Em palestra, disse-lhe, então, visivelmente agitada, que se Oscar não tornasse sério, ela terminaria assassinando-o a golpes de machado.

Após algumas ponderações de Leonor, Abigail regressou à casa aparentemente estar mais calma.

PREVENIU O IRMAO
No dia seguinte à visita de Abigail, Leonor procurou Oscar e depois de por-lhe ao cor-

rente de toda a palestra que tivera com a sua esposa, aconselhou-o a ter mais cautela, afim de evitar qualquer coisa desagradável. Ele, entretanto, embora houvesse escutado com

interesse a comunicação da irmã, não lhe deu, todavia, grande importância.

A TRAGEDIA
Ontem, cerca das 15 horas, os vizinhos de Oscar foram surpre-

ndidos com gritos de socorro, que partiam do número 365. Correram à porta e viram então, um quadro horrível. Oscar, que acabava de sair correndo, banhado em sangue, caía em

frente ao número 205, da mesma rua, desmaiado, apresentando fratura exposta do occipital e ferimento contuso, com secção dos tendões do braço esquerdo, produzidos por machado.

Enquanto isso, Abigail completamente alucinada, quebrava todos os móveis, com o machado com que agredira o marido. "MATEI MEU MARIDO", dizia, finda a destruição dos mo-

veis. Abigail deixou a sua residência e, em desabalada carreira, dirigiu-se para a rua Galileu n. 23, onde mora a senhora Maria Machado Manhães, genitora de Oscar.

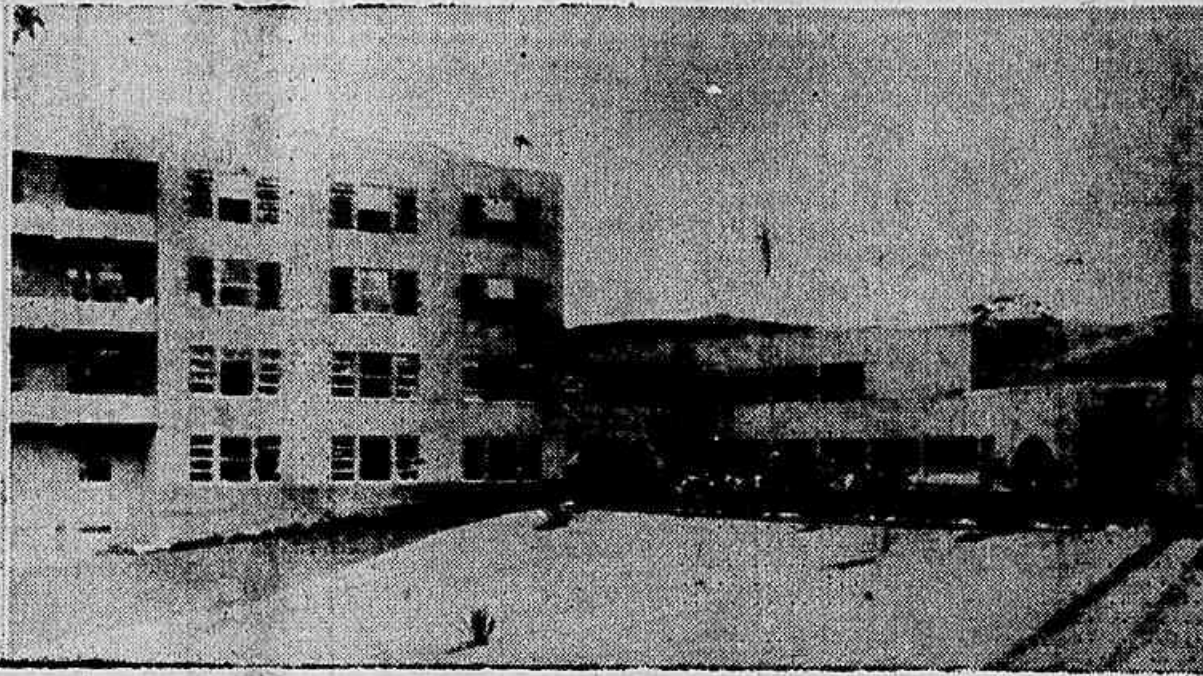
Em lá chegando, Abigail, disse, ao entrar-se aos pés daquela senhora: "Acabo de matar seu filho".

"Tomel um veneno violento!" Feito isso, a frenouçada, passou a apresentar sintomas de envenenamento.

NO POSTO DO MEYER
Oscar e Abigail foram socorridos no Posto de Assistência do Meyer e removidos, em seguida, em estado desesperador, para o Hospital de Pronto Socorro.



Fragrante colírio durante o almoço oferecido ao interventor Amarel Peixoto pelo prefeito municipal e uma vista parcial do grande Hospital



Colhido Por Um Trem

Na estação de Triagem foi apinhado por um trem o funcionário municipal Manuel Sobrinho, de 30 anos de idade, que sofreu fratura de ambas as pernas.

O infeliz foi removido, em estado de "shock", para o Posto Central de Assistência, e, em seguida, para o Pronto Socorro, onde veio a falecer pela madrugada de ontem, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O Auto Foi de Encontro ao Onibus

FERIDO NO ACIDENTE O ACADEMICO CASTRO ARAUJO

Um acidente lamentável ocorreu, na tarde de domingo, na rua Clarimundo de Melo. O auto particular n. 17.271, dirigido pelo seu proprietário, o acadêmico de medicina Manuel Francisco Castro Araujo, de 20 anos de idade, residente à rua Cordeiro Bonfim 303, e filho do professor Castro Araujo, em frente ao n. 450 daquela rua se descontrolou e foi de encontro ao onibus n. 40, da Viação Excelsior, que conduzia os jogadores do Flamengo para o campo do Madureira.

Em consequência do choque o jovem acadêmico Castro Araujo recebeu fortes contusões e escoriações, sendo medicado no Posto de Assistência do Meyer.

A'veiando a Tiros Por Um Grupo de Indivíduos

A VITIMA ATRIBUE O FATO A UMA QUESTÃO DE FAMÍLIA

A polícia procura esclarecer um fato grave ocorrido na Vila do Recreio da conhecida e benemerita Instituição de caridade, "S.O.S.", situada à rua Carlos Seid.

All, alta madrugada, encontrando-se no seu posto, foi o guarda-civil Dorcelino Antonio de Araujo, n. 373, brasileiro, com 39 anos de idade, residente à estrada Tulliba, inopinadamente atacado a tiros por um grupo de malandros. Os malfetores saltaram de um automóvel, e, sem que o policial tivesse tempo de se prevenir, o agrediram.

A vítima foi levada ao Posto Central de Assistência, apresentando ferimentos produzidos por projétil de arma de fogo, na região lombar esquerda, suavemente e ombro do mesmo lado.

Ao ser medicado, o guarda declarou que atribue o fato a uma questão de família, pois se achava separado de sua esposa há vários meses.

Depois dos curativos, Dorcelino foi removido para a enfermaria Filinto Muller, na Polícia Especial, sendo reputado grave o seu estado.

Inaugurado em Vassouras Um dos Maiores e Mais Modernos Hospitais do Brasil

A Cerimônia da Inauguração do Hospital "Eufrasia Teixeira Leite"

UM ALMOÇO AO INTERVENTOR FEDERAL — VISITA DAS ALTAS AUTORIDADES DO ESTADO DO RIO AO GRANDE ESTABELECIMENTO HOSPITALAR — O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO CONGRATULA-SE COM A MESA DA SANTA CASA E A DIRETORIA DO HOSPITAL PELAS MODELAIS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL



O provedor da Santa Casa de Vassouras pronunciando o seu discurso e em aspecto to mado momentos antes da inauguração do posto de



VASSOURAS, 6 (Do enviado especial) — A cidade de Vassouras está hoje em festas, com a inauguração de um dos maiores e mais modernos hospitais do Brasil — o Hospital Eufrasia Teixeira Leite. O custo total da construção e das instalações desse monumental estabelecimento de assistência médica ascende a mais de seis milhões de reais, havendo aparelhamento, nos três andares do

hospital, para atender às necessidades de 200 enfermos. A instalação do novo hospital esteve a cargo do dr. Luiz Pinto, um jovem e ilustre médico a cuja iniciativa se deve a criação de vários hospitais no vizinho município de Valença, e que é um dos mais habéis cirurgiões no Estado do Rio de Janeiro. As obras e o aparelhamento da modelar instalação foram custeadas pela Santa Casa de Misericórdia, com os juros do legado de d. Eufrasia Teixeira Leite, que destinou grande parte de sua fortuna àquela instituição de caridade.

A solenidade da inauguração foi presidida pelo interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, que veio acompanhado de sua senhora e de uma grande comitiva, composta de todas as altas autoridades do Estado.

O ALMOÇO AO INTERVENTOR FEDERAL

As 13 horas teve início o grande almoço oferecido pela Prefeitura Municipal ao interventor Amarel Peixoto e sua comitiva, no Hotel Imperio, com a presença de todos os secretários de Estado, dos membros da Mesa Administrativa da Santa Casa e de inúmeras figuras representativas da sociedade local.

Usou da palavra, a sobrementada, o prefeito da cidade, comandante Alves Branco, que saudou

o chefe do Executivo Estadual em nome do povo vassourense, pondo em relevo o extraordinário alcance da obra de assistência social que se estava realizando no município. Em nome do comandante Amarel Peixoto, falou o presidente do Departamento Administrativo do Estado, sr. Alfredo Neves, agradecendo a saudação do prefeito.

A CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO

Terminado o almoço, o interventor federal, acompanhado da sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, dos membros da alta administração estadual e dos demais convivas, seguiu para a antiga Chacarra das Palmeiras, onde se construiu o Hospital Eufrasia Teixeira Leite. Prestou continência ao interventor uma luzida formação de internados no Asilo Santa Isabel, postada ao longo da alameda principal, do portão à entrada do monumental edifício. Uma banda de música, também composta de soldados, fez ouvir o hino nacional quando o comandante Amarel Peixoto chegou ao hospital, seguido de um cortejo de perto de vinte automóveis.

O primeiro a falar, ante a fita simbólica que vedava a entrada, na porta principal do edifício,

foi o major Felix Machado, provedor da Santa Casa de Misericórdia. Seu discurso foi um expressivo e comovido elogio do gesto filantrópico de d. Eufrasia Teixeira Leite e um balanço da obra realizada pela Santa Casa.

O dr. Antonio Fernandes, testamentário dos bens deixados pela ilustre dama fluminense, usou da palavra a seguir, numa oração que emocionou a todos os presentes.

O desembargador Ataíde Parreiras falou, logo depois, para inaugurar o busto da benfetrora, colocado na grande praça fronteiria ao hospital, seguindo-se com a palavra o sr. Soares Filho.

VISITA AO HOSPITAL

Após a cerimônia da inauguração, o interventor federal, sempre acompanhado de sua comitiva, percorreu demonstradamente todo o edifício, enquanto este era aberto à visitação pública.

Uma verdadeira multidão seguiu o comandante Ernani do Amaral Peixoto através das diversas seções do hospital. O diretor do hospital, dr. Luiz Pinto, expôs ao interventor o plano de organização dos serviços, e mostrando a eficiência da moderníssima aparelhagem das clínicas especializadas: cirurgia, com as suas sub-divisões em urologia, ginecologia, obstetrícia e ortopedia, pediatria, oftalmologia e oto-rino-laringologia.

O REGRESSO DO INTERVENTOR FEDERAL

Terminada a visita, que demorou cerca de duas horas, o interventor Amarel Peixoto e sua comitiva deixaram o Hospital Eufrasia Teixeira Leite, dirigindo-se em automóvel para o Rio de Janeiro.

Ao deixar o estabelecimento, o comandante Ernani do Amaral Peixoto congratulou-se mais uma vez com a administração da Santa Casa pela grande obra hospitalar realizada e felicitou o dr. Luiz Pinto pela modelar organização que logrou dar ao novo hospital.

Não Resistiu às Emoções da Partida

O ASSISTENTE FOI FULMINADO POR UM COLAPSO CARDÍACO

Durante o prelo futebolístico que se realizou, na tarde de domingo, no campo do S. Cristóvão A. Clube, situado à rua Figueira de Melo, ocorreu um episódio doloroso. Um dos assistentes da grande competição esportiva, o sr. Domingos Dias Magalhães, com 50 anos de idade e morador à rua Francisco Eugênio n. 32, foi fulminado por um colapso cardíaco, tal a emoção que lhe causaram os lances da partida.

O cadáver do infeliz foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passo Fatal

O JOVEM COMERCIARIO CAIU AO MAR DESAPARECENDO NO REDEMOINHO DAS AGUAS EM POUCOS MINUTOS

Doloroso acidente verificou-se, na manhã de domingo, na Gruta da Imprensa.

O comerciante Luiz Tavares da Silva, de 27 anos de idade, morador à Travessa Oliveira n. 15, indo visitar aquela agradável recanto da cidade, em companhia de seus amigos Damascio José, Sancho José da Mota e Francisco Costa, caiu ao mar, desaparecendo em poucos minutos no redemoinho das águas. O triste episódio foi tão rápido que os companheiros da vítima nada puderam fazer no sentido de salvá-la.

Princípio de Incendio Em São Cristóvão

As últimas horas da tarde de domingo verificou-se, no prédio n. 316 da Avenida Pedro II, um princípio de incendio, causado pelo gás de um balão que caiu sobre o telhado da casa.

Os bombeiros da Praça da Bandeira, sob o comando do 1.º tenente Melo, compareceram ao local e, em poucos minutos de trabalho, apagaram as chamas.

O AUTO CAIU da Ponte ao Leito do Rio

A's primeiras horas da tarde de ontem, verificou-se impressionante desastre na estrada Rio-S. Paulo, nas proximidades de Bangu. O auto particular n. 21.438, dirigido por seu proprietário Manuel Joaquim Rodrigues Junior, de 50 anos de idade, casado, branco, funcionário publico, residente à rua Leopoldina Rego n. 486, em Olaria, trafegava a esta capital quando, ao transpor a ponte do Viçosa, surgiu um camião, que o "fechou". Como um ultimo recurso, o sr. Manoel virou bruscamente a direção do auto, conseguindo livrar-se colisão. Todavia, o automóvel desgovernou-se, projetando-se da ponte ao leito do rio.

OS FERIDOS
Além do sr. Manoel, que sofreu ferimento contuso na re-

gião superciliar esquerda e escoriações no occipito-frontal, saíram feridos, ainda, os seus filhos: João Joaquim Rodrigues, de 16 anos de idade, brasileiro, com escorções generalizadas; João Joaquim Rodrigues, branco, de 9 anos de idade, com escorções e Fernando Luiz Magalhães Gomes, branco, de 23 anos, solteiro, morador à rua Constantino Ramos, 155, com ferimento contuso na região occipito-frontal e parietal direito.

NO CARLOS CHAGAS

Todos os feridos foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida. O auto ficou completamente danificado, tendo o camião fugido, sem que tivesse sido identificado o seu número.

Caiu ao Mar Um Avião de Treinamento

Feridos Ligeiramente os Seus Tripulantes

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Na manhã de ontem, na Ponta do Calabouço, um pequeno avião de treinamento, de matrícula PP-PIP, da Panair, quando voava sobre o Aeroparque Santos Dumont, foi obrigado a fazer uma amerissagem forçada, em frente à Ilha de Villegaignon, sofrendo avarias facilmente reparáveis. Os seus três tripulantes, comandante C. L. Tenen e o radiotelegrafista A. Raviatti, receberam escoriações generalizadas. O avião está submergindo, tendo sido convenientemente amarrado. O ministro da Aeronautica mandou visitar o comandante Luiz Tenen pelo seu assistente militar, capitão-aviador Dionísio Taunay".